

Esclarecimentos sobre a Nota de repúdio à proposta de extinção da BSCAL, da UFSM

O Sistema de Bibliotecas da UFSM repudia veementemente a proposta aprovada na 644ª Reunião do Conselho do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria (texto completo disponível no processo 23081.119398/2023-02¹) e submetida para apreciação em diversas instâncias institucionais, referente ao fechamento da Biblioteca Setorial do Centro de Artes e Letras. Tal proposição foi realizada sem envolvimento de profissionais Bibliotecários e atuantes em Bibliotecas, ou qualquer tipo de estudo técnico projetando impactos à comunidade. Expressamos o repúdio a iniciativas que envolvem movimentos e propostas de extinção de bibliotecas e mecanismos culturais no lugar de qualificação e investimento em espaços utilizados pela comunidade especialmente considerando a existência de profissionais bibliotecários devidamente habilitados e com formação adequada no quadro desta instituição.

É temerário que a decisão tenha sido proposta e aprovada por Conselho de Centro sem que houvesse consulta formal à comunidade, seja de trabalhadores das bibliotecas ou da comunidade discente de maneira que houvesse subsídios e análise contextualizada de impactos positivos e negativos relacionados aos recursos informacionais e espaços de convívio acadêmico e social da comunidade do Centro de Artes e Letras.

Tudo isso ocorre ainda que as bibliotecas atuem como estratégia de aproximação com a comunidade acadêmica e externa, e, no caso das bibliotecas setoriais, desenvolvendo papel de biblioteca especializada de forma que os profissionais atuantes nesses espaços se tornam capazes de se aprofundar em áreas relacionadas, bibliografias e conteúdos informacionais especializados, além de desenvolver vínculos com a comunidade fortalecendo a formação acadêmica e contribuindo para a permanência estudantil. O impacto social positivo é inerente à atuação local dessas bibliotecas. Afirmação essa que, frequentemente, faz parte dos discursos de nossos gestores. As bibliotecas da UFSM necessitam, urgentemente, de uma Política de Reforço e modernização dialogada e participativa.

Esta decisão demonstra a visão de gestão sobre as bibliotecas da UFSM e se soma a política de desaparecimento e enfraquecimento das bibliotecas, sobretudo, a partir da reestruturação administrativa da instituição, onde a proposta apontou a extinção da biblioteca setorial/especializada enquanto órgão suplementar para ser absorvida por secretaria de Unidade de Ensino, fora do organograma dos centros. Na proposta, tais secretarias teriam gerência patrimonial e de suas equipes. Representando não apenas a

¹ <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=14813059>

Moya
D. Rodrigues
St. Silva
Marcos
Eliziane
Luciano O.
Luciano Veiras
Marco
Felipe B. Ben
Josias Hummel
Fláudio
Caroline
Elonise



Sistema de Bibliotecas
UFSM

retirada de FGs, mas a retirada de autonomia na gerência bibliotecária. Proposta essa registrada em Memorando Circular 008/2019 – PROPLAN direcionada às direções de centro (24 de junho 2019). A partir disso as propostas de reestruturação pelos centros seguiram, mas em todas elas as bibliotecas foram desfavorecidas.

Em outra decisão, a retirada da jornada flexibilizada representa a falta de entendimento do potencial das bibliotecas no atingimento das necessidades e demandas da comunidade externa, impossibilitando o fortalecimento desse vínculo. A decisão ignora a presença e acesso pela comunidade externa aos serviços e uso dos espaços das bibliotecas. Vale ressaltar que essa interpretação é peculiar à UFSM, visto que outras instituições possuem planos de jornada flexibilizada em suas bibliotecas, garantindo e reforçando as bibliotecas enquanto ferramentas culturais e de cidadania para suas comunidades locais.

De modo geral, as bibliotecas da UFSM não possuem formalização de planejamento de investimento que qualifique seus espaços e serviços, assim como encontram-se em deficiência de servidores para o expediente e demandas que atuam. Panorama esse que impacta a qualidade e as possibilidades de inovação do serviço prestado. A desmotivação bibliotecária e de suas equipes é um fato que facilmente pode ser observado a partir da rotatividade de profissionais bibliotecários que chegam e logo buscam oportunidades de redistribuição.

A proposta acima citada é um desrespeito à atuação de profissionais de bibliotecas que diariamente relacionam-se com as comunidades com o objetivo de otimizar, qualificar e proporcionar serviço de qualidade para a comunidade além de ser um desrespeito à comunidade acadêmica que não foi adequadamente ouvida ou teve suas necessidades e demandas avaliadas marginalizando possíveis considerações e oposições desta comunidade.

É necessário ressaltar, ainda, que houveram questionamentos realizados por profissionais atuantes em bibliotecas da UFSM (processo eletrônico número 23081.136664/2023-53) e que ainda carecem de respostas.

Expressamos o repúdio a iniciativas que envolvem movimentos e propostas de extinção de bibliotecas e mecanismos culturais no lugar de qualificação e investimento em espaços utilizados pela comunidade. Reforçamos a atuação desta entidade em valorização do profissional bibliotecário, das equipes de biblioteca e da necessidade de ouvir as demandas reais da comunidade

Mayer
Diego Delina
A. Silva
Edy D. Bass
Luciano Loureiro
Flaviane
Morco
Caroline
Luciano
Marci
Helene
Flaviane
Morco
Caroline
Luciano
Marci